

Ricardo Prestes Pazello

DIREITO INSURGENTE

VOLUME 1 | 2ª EDIÇÃO

para uma crítica
marxista ao direito

Prof. Enzo Bello

Coleção Crítica do Direito:
Experiências Sociais e Jurídicas

Prof. Ricardo Nery Falbo

EDITORA LUMEN JURIS
RIO DE JANEIRO
2026

Sumário

Nota à 2ª Edição	XI
Apresentação e Agradecimentos.....	XXI
Prefácio, de Celso Luiz Ludwig.....	XXIII
Introdução Geral.....	1
Da crítica marxiana ao direito.....	2
Da crítica marxista ao direito	7
Sobre direito e movimentos populares	14
Do giro descolonial do poder.....	16
Os movimentos do direito insurgente	22
1 Crítica Marxiana ao Direito	37
1.1 O lugar do direito no método.....	38
1.1.1 Totalidade	40
1.1.2 Historicidade.....	44
1.1.3 Essencialidade.....	47
1.1.4 Linguagem dialética.....	50
1.2 O direito achado n' <i>O capital</i>	51
1.2.1 Sentidos do direito	53
1.2.2. Valor e relação jurídica	58
1.2.3 Sociologia da legislação fabril.....	68
1.2.3.1 Direito contra direito e a lei da força	68
1.2.3.2 Duplo caráter da lei	77
1.2.4 Intersecções dos sentidos do direito	86
1.3 Da crítica à emancipação política ao princípio da sociedade comunista: o direito entre dois pólos.....	95
1.3.1 Dialética entre declaração e constituição de direitos.....	95
1.3.2 O estreito horizonte jurídico como síntese.....	104
1.3.3 Crítica, transição e extinção do direito.....	108

1.4 Movimento operário entre a legalidade e a ilegalidade: projeto revolucionário dentro e fora da ordem	110
1.4.1 Movimento operário e a ênfase objetiva de Marx	111
1.4.2 Movimento operário e a ênfase intersubjetiva de Engels	123
1.4.3 A totalidade do horizonte estratégico no movimento operário.....	133
2 Crítica marxista ao direito.....	135
2.1 Duas (re)fundações da crítica jurídica: da relação jurídica ao projeto político	137
2.1.1 O problema dos usos políticos do direito a partir de Marx.....	140
2.1.2 A relação entre projeto político revolucionário e uso tático do direito a partir de Engels	149
2.1.3 A convivência entre a perspectiva negativa do direito e os seus usos insurgentes a partir de Marx e Engels.....	152
2.2 Do preparo à concretização da revolução: Lênin, a organização do movimento operário e o direito	161
2.2.1 Teoria leniniana da organização política e direito	165
2.2.2 Teoria leniniana da transição revolucionária e uso tático do direito	182
2.2.3 Práxis leniniana da reorganização estatal e usos revolucionários do direito	195
2.3 Da transição à extinção no debate jurídico soviético entre Stutchka e Pachukanis	202
2.3.1 Stutchka e a teoria do direito de transição proletário.....	210
2.3.1.1 A percepção das formas do direito.....	211
2.3.1.2 A ordenação dos usos do direito.....	216
2.3.2 Os momentos da forma jurídica em Pachukanis	220
2.3.2.1 A forma fundante e a forma essencial	221
2.3.2.2 O momento legal	228
2.3.2.3 O momento judicial	232
2.3.2.4 O momento moral.....	235
2.3.2.5 O momento privado.....	237
2.3.3 Pachukanis, da transição à extinção	240

2.3.3.1 O debate contextual sobre direito e transição	240
2.3.3.2 O debate geral sobre direito e transição	245
2.4 A curvatura descendente da crítica jurídica européia: a transição para a extinção da extinção	254
2.4.1 Os sistemas de direito e estado socialistas.....	256
2.4.2 Da crítica do direito ao politicismo.....	257
2.4.3 Do uso alternativo do direito ao garantismo constitucional	264
2.4.4 Da dualidade de poderes ao estado dual.....	272
Posfácio, de Carlos Rivera-Lugo	277
Referências bibliográficas	291